

CONSTRUÇÕES LOCATIVAS NA FALA CULTA: UM ESTUDO VARIACIONISTA

Elaine Marques Thomé Viegas (UFRJ)
elainemt@gmail.com

O trabalho trata da possibilidade de uso de advérbio locativo à esquerda do sintagma preposicional locativo. A hipótese é a de que o uso do advérbio relaciona-se à definitude do sintagma preposicionado. (01) gostaria hoje em dia de morar (*AQUI/*AÍ/*ALI/*LÁ) numa cidade pequena, Petrópolis, por exemplo, eu acho formidável. [140 (70) - 23] (02) não... [eu] morava (*AQUI/*AÍ/*ALI/*LÁ) em apartamento... sempre morei (*AQUI/*AÍ/*ALI/*LÁ) em apartamento... agora é que eu moro (*AQUI/*AÍ/*ALI/*LÁ) em casa... [014 (AC) - 272] (03) eu, pelo menos, sou assim, paro no sinal, você não tá, passeando (AQUI/AÍ/*ALI/*LÁ) pela cidade, você não consegue passear. [012 (AC) - 192] (04) essa parada forçada na... na Bahia...[...] nós ficamos (*AQUI/*AÍ/*ALI/*LÁ) no... no aeroporto não...curti também outra vez um hotelzinho cinco estrelas [020 (AC) - 119] O objetivo é verificar o comportamento desse tipo de construção em dados de fala do Rio de Janeiro do século XX (www.lettras.ufrj.br/nurc-rj) de acordo com o estudo da variação e da mudança proposto por Weinreich, Labov e Herzog (2006) e sob a metodologia da Sociolinguística implantada por Labov (1994).